

CAGLIERO11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Caríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

Dom Bosco missionário: toda uma vida vivida na Europa, com poucas viagens ao exterior, mas com um coração de abertura decididamente missionária. Em abril de 2011 recordamos os 125 anos do último sonho missionário de Dom Bosco, 5º sonho de Barcelona, uma profecia salesiana ainda inacabada. Quando visitei durante todo os meses de fevereiro a África - da Etiópia, Gambela, até Lagos, na Nigéria - sonhei que numerosos Salesianos irão a esses lugares para levar o Evangelho a tantos jovens que ainda não conhecem Jesus Cristo. Cada um de nós pode dar uma mãozinha para tornar realidade os sonhos de Dom Bosco.

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões Salesianas



O 16º Curso de Formação Permanente para Missionários

O Curso de Formação Permanente para Missionários na faculdade de Teologia, da Universidade Pontifícia Salesiana de Roma, patrocinado pelo Dicastério das Missões SDB, será feito de 19 de setembro a 8 de dezembro de 2011.

O curso, que se dirige a missionários com experiência de missão, propõe um percurso de crescimento espiritual, de aprofundamento da ação missionária mediante uma série de iniciativas que compreendem aulas (de segunda a sexta, das 8h45min às 13h), reflexões pessoais e partilhas, experiências de oração, encontros com grupos e associações.

A segunda semana do curso (26 de set.-1º de out.) terá um caráter residencial, com dinâmica de convivência e retiro, centrada na espiritualidade missionária. A última semana do curso (2-8 de dezembro) se passa na Terra Santa, com estilo de peregrinação e aprofundamento dos temas bíblicos e cristológicos. Outras visitas-peregrinação serão organizadas durante o curso.

Um grupo internacional de professores da UPS e de outros centros, prestarão o seu serviço ao grupo, prontos para o diálogo e o confronto. Diretor do curso é o P. Antonio Escudero SDB.

O curso será ministrado em italiano. Por isso, aos participantes salesianos que não dominam o italiano é obrigatório o curso de língua italiana, de 1º de julho a 16 de setembro, no Instituto Dante Alighieri, de Roma. Durante o curso de italiano os salesianos missionários residirão na Comunidade salesiana do Testaccio.

Para os participantes salesianos o ponto de referência é o P. Placide Caravá SDB, do Dicastério para as Missões. O pedido de participação dos salesianos deve ser mandado a ele. O P. Václav Klement, Conselheiro Geral para as Missões, em diálogo com o Inspetor do requerente, confirmará a aceitação do pedido de participação do coirmão missionário. Durante o Curso os irmãos missionários residirão junto às comunidades da UPS com os outros Estudantes salesianos.

Feliz Páscoa a todos os Leitores do Cagliero11!

PROCURAM-SE MISSIONÁRIOS PARA A AMÉRICA

País - Inspecção	Línguas necessárias	Características do ambiente e qualidades requeridas nos missionários
Cuba - ANT	Espanhol	Poucos irmãos, regime comunista, Paróquias - centros juvenis
Argentina Patagônia- ARS	Espanhol	Primeiras missões SDB, poucos pastores, missão rural-grupos indígenas
Brasil Amazônia - BMA	Português, Línguas indígenas	Missões entre povos indígenas, clima de selva amazônica (equatorial)
Brasil Nordeste - BRE	Português	Necessidade de irmãos na região mais pobre do Brasil
Guatemala, Vicariato di El Petén - CAM	Espanhol, Línguas indígenas	Missão indígena - Vicariato conf. aos SDB 1995 - Bispo e um só SDB; Missões de Alta Verapaz em região próxima (S. Pedro de Carcha)
Equador, Vicariato Mendez - ECU	Espanhol, Línguas indígenas	Vicariato confiado aos SDB 1893, poucos irmãos - Ashuar-Shuar; Missões entre o povo "Kechua" em Região Andina (Cordilheiras)
México, Prelazia Mixes - MEM	Espanhol, Línguas indígenas	Prelazia confiada à Congr. 1964 - pessoal: pouco e envelhecido, ministério para diversos grupos indígenas
Paraguai, Vicariato do Chaco - PAR	Espanhol - Guaraní	Vicariato do Chaco Paraguai - pouquíssimos SDB (idade maior), refundação da missão em curso
Peru, Vicariato de Pucallpa - PER	Espanhol, Línguas indígenas	Vicariato confiado em 2009, poucos missionários, diversos grupos indígenas Missões: Vale Sagrado (Quichuas), 3. Missões em Yurimaguas (S. Lorenzo)
Uruguai - URU	Espanhol	O país mais secularizado da América Latina, para evangelizar os jovens
Venezuela, Vicariato Amazônico - VEN	Espanhol, Línguas indígenas	Missão amazônica - Vicariato de Puerto Ayacucho confiado aos SDB - poucos irmãos - Alto Orinoco: Ianomâmis e outros grupos indígenas

Gostaria de Partilhar o Carisma que recebemos dos Missionários Salesianos



Quando alguém descobre que eu sou venezuelano e que sou missionário no Oriente Médio, imediatamente me diz que, segundo ele, não é justo nem sábio que eu deixe a Venezuela onde há tantas necessidades. E mais: que seja obrigado a aprender uma nova língua, difícil como é o árabe, e uma cultura muito mais diferente da minha, quando poderia servir com mais “eficácia” no meu país. Acrescente-se que também se deverá receber um novo missionário, o qual será obrigado quem sabe a assumir o lugar que deixei vazio, esforçando-se por aprender o espanhol e adaptar-se à nossa cultura. Então por que desejo ser um missionário? Porque depois de um honesto e sério discernimento estou convencido de que Deus me chama a ser missionário como uma parte viva da Igreja de Comunhão. Embora seja verdade que na Igreja e Inspetoria da

Venezuela há tantas necessidades, é igualmente verdade que podemos sempre partilhar da nossa pobreza. Por um lado, com um missionário salesiano venezuelano, a Inspetoria do Oriente Médio se enriqueceu com mais uma expressão do ser salesiano. Por outro, a Inspetoria da Venezuela, a minha família, os meus amigos - todos ganharam numerosos corações reconhecidos pela doação de um missionário. Eu mesmo encontrei oportunidades espirituais, formativas, carismáticas, culturais que sequer nos meus melhores sonhos poderia imaginar. O Senhor prometera dar cem vezes mais. Senti entretanto que a sua medida é ainda mais generosa.

No início da minha vida missionária, como tirocinante no Oriente Médio, o desafio maior era aprender o árabe, que é realmente muito, muito, muito difícil. Virara criança e me sentia inútil. Tinha um grande desejo de me comunicar. Por isso, além de me dedicar ao estudo, usei de todos os estratagemas para me relacionar: mímica, sorriso, desenho, errar; e falar também de modo confuso. Enfim, estar presente e interagir com uma nova cultura na comunidade, no oratório...

Particpei do *Curso de Orientação para Novos Missionários*, organizado pelo Dicastério das Missões, em Roma, só depois do tirocínio e dos estudos teológicos; mas foi útil para mim, porque pude aprofundar os dinamismos antropológicos, eclesiais e carismáticos, da minha opção missionária. Ajudou-me também a reavaliar as minhas experiências, a tomar consciência dos elementos aos quais deverei dar atenção no futuro. Forneceu-me depois um “input” para amar ainda mais a missão que Deus me confiou.

É claro que a vida missionária no Oriente Médio é, mais bem, dura. Mas a minha maior alegria é o estar em contato com jovens pobres, necessitados, maravilhosos, exigentes, mas sedentos de Deus, de amizade, de atenção. São jovens estupendos! Há depois os irmãos...: provimos de culturas diferentes. Sem tirar nada da evidente dificuldade que a integração em semelhante diversidade exige, a interação e a fraternidade que se cria é realmente muito enriquecedora para todos. Tornamo-nos um testemunho da universalidade do cristianismo, da Igreja, do carisma salesiano. Aqui me sinto realmente em casa. Sobretudo no relacionamento com o grupo dos irmãos em formação inicial.

Agora, como jovem sacerdote, estou fazendo licença na Universidade Pontifícia Salesiana, de Roma, a fim de preparar-me melhor para ao voltar ao Oriente Médio dar a minha contribuição pessoal à missão da comunidade inspetorial. Tenho a esperança de poder ajudar os jovens do Oriente Médio a achar Deus assim como eles me ajudaram a descobrir a Sua presença no meio deles. É claro que as dificuldades são copiosas. Mas o plano é de Deus. A vitória final está assegurada, embora no momento não saibamos *quando* e *como* virá.

Aos Salesianos que estão fazendo o discernimento da própria vocação missionária compartilho duas palavras: *Gratidão* e *Confiança*. A nossa vocação é um presente de Deus. Mas é também o resultado da generosidade de muitos Salesianos que antes de nós deixaram tudo para vir e viver em nossos países, partilhando conosco o espírito salesiano! Se hoje somos Salesianos é porque Dom Bosco deixou Castelnuovo para ir a Turim. É porque tantos Salesianos deixaram Turim para ir para toda a Itália. É também porque muitos deixaram a Itália, a Europa, a sua pátria enfim, para ir partilhar o carisma salesiano com todo o mundo. Então, por que não posso eu restituir com **gratidão** do meu pouco, por aquele muito que me deram gratuitamente?

Deus nos conhece a nós muito mais do que nós nos possamos conhecer a nós mesmos. Deus nos ama muito mais do que nos possamos amar a nós mesmos. Creio que a coisa mais sábia que possamos fazer de nossa vida seja entregá-la com **confiança** às Suas mãos. Quem sente o chamado de Deus para ser missionário, reze e faça discernimento sobre tudo quanto seja necessário... Mas não duvide do “poder da cruz”. Não duvide nunca, da “beleza do plano de Deus”!

P. Alejandro José Leon Mendoza
Venezuelano, missionário no Oriente Médio

**Interamérica Voluntários
missionários leigos e vocações
missionárias ad gentes**



Intenção Missionária Salesiana

Para que o Voluntariado missionário salesiano, desenvolvido especialmente no Equador, possa inspirar numerosas vocações consagradas e missionárias em todas as Inspetorias da América.

Estamos celebrando o Dia Missionário Salesiano 2011 com o tema "Ide e proclamai o Evangelho em todo o mundo". O melhor do voluntariado missionário salesiano se encontra nos países da América, desenvolvido nos últimos 40 anos. Os grupos missionários, a começar pela Infância Missionária até ao empenho de Jovens adultos para o voluntariado missionário de longa duração, tudo está mostrado pelo vídeo do Dia Missionário Salesiano 2011 (Equador, Brasil, México-EUA Oeste).



Para sugestões e contribuições: cagliero11@gmail.com